

Destques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – 1º trimestre de 2015

No 1º trimestre de 2015 o Banco Santander obteve um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 1,6 bilhão, com crescimento de 14,4% em relação ao mesmo período de 2014. Em relação ao 4º trimestre de 2014 o crescimento foi de 7,3%. O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) ficou em 12,8%, com crescimento de 1,6 p.p. em doze meses. O lucro obtido no Brasil representou 21% do lucro global que foi de € 1,7 bilhão (alta de 32% em doze meses).

A Carteira de Crédito Ampliada do banco cresceu 18,0% em doze meses e atingiu R\$ 324,7 bilhões. As operações com pessoas físicas cresceram 5,8% em relação a março de 2014, chegando a R\$ 79,8 bilhões. Já as operações com pessoas jurídicas alcançaram R\$ 142,1 bilhões, com alta de 28,0%. O segmento de pequenas e médias empresas caiu 0,7%, enquanto o segmento de grandes empresas cresceu 39,5% em comparação a março de 2014. A carteira de “financiamento ao consumo”, que é gerada fora da rede de agências, apresentou queda de 3,3% em 12 meses, totalizando R\$ 36,2 milhões.

O Índice de Inadimplência superior a 90 dias apresentou queda de 0,8 p.p em relação ao 1º trimestre de 2014, ficando em 3,0%. Com isso, foram reduzidas as despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) em 10,0%, totalizando R\$ 2,1 bilhões.

O crescimento das receitas com Títulos e Valores Mobiliários foi diretamente influenciado pelos sucessivos aumentos na taxa Selic, com crescimento expressivo de 59,2%, totalizando R\$ 7,0 bilhões.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceu 7,4% em doze meses, totalizando R\$ 2,8 bilhões. As despesas de pessoal subiram 5,7%, atingindo R\$ 1,9 bilhão. Assim, em março de 2015, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 151,96%.

A *holding* encerrou o 1º trimestre de 2015 com 49.910 empregados, com aumento de 1.259 postos de trabalho em relação ao mesmo período no ano passado. Foram fechadas duas agências e 82 PAB's no mesmo período. Apesar da redução do número de agências e de PAB's a carteira de clientes cresceu significativamente (1,3 milhão a mais de clientes em um ano).

(R\$ milhões)			
Itens	1tri2015	1tri2014	Varição
Ativos Totais	612.291	494.612	23,8%
Carteira de Crédito Ampliada	324.737	275.185	18,0%
Patrimônio Líquido	51.385	48.709	5,5%
Rentabilidade (LL/PL)	12,8%	11,2%	1,6 p.p.
Receita com TVM*	7.024	4.411	59,2%
Receitas com Aplicações Compulsórias**	725	797	-9,0%
Lucro Líquido Gerencial	1.633	1.428	14,4%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	2.828	2.633	7,4%
Despesa de Pessoal + PLR (DP)	1.861	1.760	5,7%
Cobertura (RPS/DP)	151,96%	149,60%	2,36 p.p,
Taxa de Inadimplência (90 dias)	3,0%	3,8%	-0,8 p.p.
Despesas de PDD	2.112	2.346	-10,0%
Índice de Basileia	16%	18,3%	-2,3 p.p.
Agências	2.253	2.255	-2
Clientes (em mil)	31.388	30.057	1.331
Número de Empregados	49.910	48.651	1.259
Número de PAB's	1.138	1.220	-82

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (1º trimestre de 2015).

*Título e Valores Mobiliários

**Receitas geradas pelos recursos que ficam retidos no Banco Central.

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.